

125

STRIP'S TOP

1 JAN
1984

FANZINE DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BANDA DESENHADA



uuuufffssss!...

Finalmente terminámos, com enormes sacrifícios que facilmente calcularás, o primeiro número do fanzine que servirá de veículo de comunicação e divulgação, entre os componentes da nossa Associação Portuguesa de Banda Desenhada.

Aqui tens o nosso primeiro trabalho, para que o analises e critiques, duma maneira enérgica e construtiva, de forma a ajudar-nos a anular possíveis defeitos, e a dar realce às suas virtudes, em suma, para que os que se seguirão sejam feitos de acordo com os gostos dos entendidos. E esta, pois, a linha básica que pretendímos melhorar.

Escreve-nos, ou aparece pelas nossas instalações, a apresentar a tua opinião que nos será útil para futuros exemplares.

Como é evidente, estamos também empenhados em preparar um lote de originais que nos permitam confeccionar, com tempo e qualidade, os próximos números desta publicação. E nessa conformidade que apelamos ao teu interesse, para que nos envies material da tua autoria - BD, cartoons, artigos, críticas - e nos ajudes a angariar associados que, com a sua contribuição mensal, nos permitam suportar os encargos deste fanzine e das nossas instalações, e constituir fundos para realizações de utilidade pública, em prol da Banda Desenhada e dos seus cultores. Queremos realizar exposições e cursos, a fim de ensinar aos jovens a prática das histórias aos quadrinhos.

Sabes onde é a nossa sede, e ela está desde agora ao teu inteiro dispor, para que aprecies as nossas exposições, consultes a nossa biblioteca, permutes as tuas revistas repetidas por outras que te fazem falta, e utilizes as mesas de trabalho de que em casa poderás não dispor. Por enquanto, não temos as instalações abertas todos os dias, nem temos ainda - por carência de efectivos - preparado o nosso calendário de aberturas. Porém, todas as quartas-feiras ali nos reunimos, na Rua das Taipas nº 5, onde teremos muito prazer em te receber. No entanto, se esse dia não te for propício e desejas visitar-nos, contacta-nos previamente prevenindo da tua visita, e ali estará alguém, quando desejares, para te fazer as honras da casa.

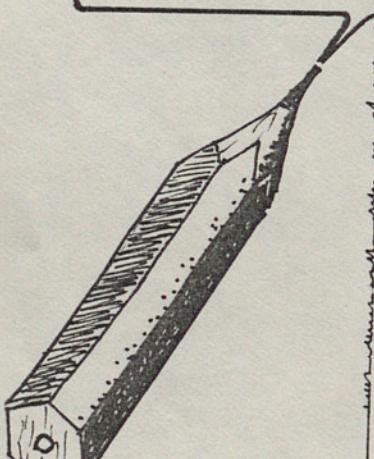
AGUARDAMOS ANSIOSAMENTE O TEU CONTACTO.

SAUDAÇÕES AMIGAS

f a n z i n e d a
A S S O C I A Ç Ã O P O R T U G U E S A
D E B A N D A D E S E N H A D A

Rua das Taipas, 5 r/c
4000 PORTO

a
p
b
d



Colaboraram neste número:

Desenhos:

ARLINDO FAGUNDES

ANTÓNIO SALVADOR

MOREIRA D'AZEVEDO

J. RAIMUNDO

PEDRO CASTRO

Textos:

M. NOEL HANTÓNIO

JARTUR MAMEDE

M. B. D.

Capa:

J. RAIMUNDO

distribuição gratuita aos associados da APBD

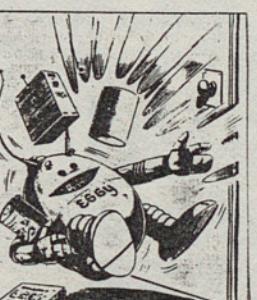
nº 1

JANEIRO

1984

FOI IMPRESSO NOS SERVIÇOS
DE "OFF-SET"
DA "COPIPRONTO"
RUA DA CONCEIÇÃO, 80
PORTO





balão primordial

Um grupo de admiradores, praticantes, estudiosos e colecionadores de BANDA DESENHADA, achou por bem iniciar, aqui no Porto, um movimento organizado para a criação da ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BANDA DESENHADA.

Sentimos ser uma iniciativa que desde há muito tempo vinha fazendo falta no norte do país, e, assim, reunido um mínimo de condições essenciais para a sua concretização, eis-nos a lançar mãos à obra.

Arrancamos, desde já, com a vantagem de dispormos de instalações que nos foram cedidas, em condições favoráveis, pelo jornal humorístico O OLHO, e é neste espaço social de trabalho e convívio, que nos propomos exercer uma actividade colectiva em prol da BANDA DESENHADA e da sua divulgação.

A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BANDA DESENHADA "APBD", será uma colectividade de âmbito nacional, visando a divulgação, o incremento e o estudo da BANDA DESENHADA, apoiando em especial os autores portugueses, e dinamizando o aparecimento e a valorização de novos desenhadores e guionistas nacionais.

Para concretização dos seus objectivos, a APBD fomentará a actividade cultural, literária e artística de desenhadores, guionistas, ensaístas, críticos, estudiosos e colecionadores, ou quaisquer outros interessados na prática de actividades inerentes à BANDA DESENHADA.

Como é óbvio, a APBD promoverá a realização de exposições, concursos, colóquios, cursos, e toda uma variada gama de iniciativas de índole cultural, artística e recreativa que visem a divulgação da BD. Editará, também, álbuns, revistas, fanzines, boletins ou cartazes que se enquadrem no âmbito da BD.

Nesta primeira fase de trabalho, que porá em movimento a máquina que proporcionará a concretização das inúmeras actividades que temos em mente, torna-se indispensável a imediata adesão de quantos acreditem no movimento e queiram ajudar a dar corpo sólido a esta realização, que será obra de quantos apreciam e apoiam a BANDA DESENHADA, e que poderão juntar-se a nós numa das seguintes categorias de sócios:

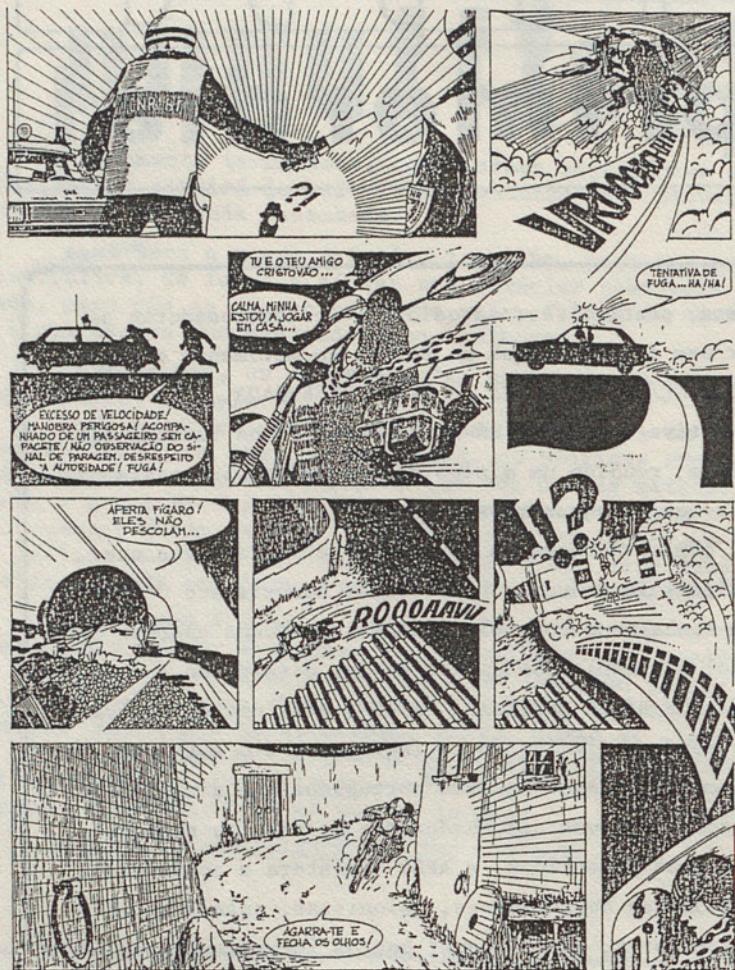
SÓCIOS FUNDADORES: Os adeptos, praticantes, colecionadores e admiradores da BANDA DESENHADA, "carolas" como nós, e que queiram connosco suportar os encargos iniciais da associação, contribuindo com quotas mensais mínimas de 250\$00, reembolsáveis em liquidação de quotas futuras, quando o número de sócios efectivos permitir fazer face aos necessários encargos da APBD.

SÓCIOS REGIONAIS: Aqueles que, residindo na área geográfica do grande Porto ou na Região Norte, possam dar à APBD uma colaboração efectiva, podendo tomar parte nos seus Corpos Directivos e satisfazendo uma quota mensal de 100\$00.

SÓCIOS EXTRA-REGIONAIS: Aqueles que, residindo fora da área geográfica do grande Porto ou da Região Norte, não podendo usufruir como os "regionais", em pleno, de todas as regalias proporcionadas pela frequência da Sede, satisfaçam uma quota mensal de 50\$00, paga por via postal, no início de cada trimestre.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BANDA DESENHADA

Rua das Taipas, 5 4000 P O R T O



Logo nos primeiros dias em que a tentativa de criação da ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BANDA DESENHADA começou a ser divulgada nos meios de comunicação social, surgiu-nos uma carta de pessoa para nós desconhecida, aderindo à iniciativa e solicitando pormenores.

Após um primeiro contacto que estabelecemos por telefone, tivemos a agradável surpresa de receber 2 pranchas duma história que aquele, desde logo nosso associado, está criando para ser em breve editada em álbum.

Trata-se duma história de ÇÃO DE CASTRO e A. FAGUNDES, com texto e desenhos de A. FAGUNDES.

a primeira adesão !...

ARLINDO FAGUNDES, nasceu em Ovar, em 3 de Julho de 1945. Frequentou a Escola de Belas Artes de Lisboa, e trabalhou em agências de publicidade, antes de abalar para Paris, onde exerceu, até 1974, profissões que nada tinham a ver com as artes gráficas.

Subsidiado por uma das firmas em que trabalhou, na França, diplomou-se em Realizador de Cinema, o que aliás está bem patente, na forma admirável como as pranchas da sua história estão iluminadas, compostas e enquadradas.

Faz "cartoons" que assina com vários pseudónimos, e está ilustrando, para a Editorial CAMINHO, os livros da coleção UMA AVENTURA.



HIPÓCRATES

O PAI DA MEDICINA

NA ILHA DE COS
EM 447 A.C.

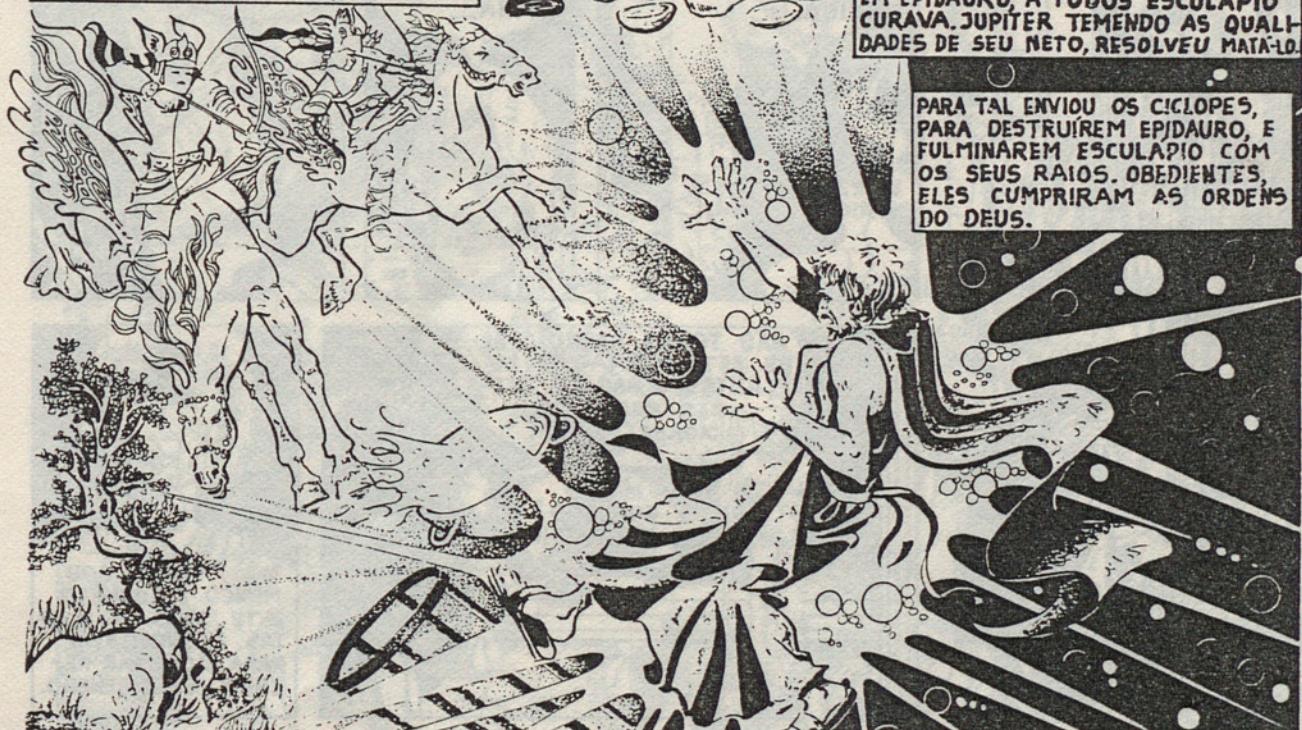


MAS LOGO O MESTRE
DESCOBRIU O ILIMITADO
CAMPO DO SEU DIVINO
DISCÍPULO.

DE CORÔNIS, O DEUS APOLÔ, FEZ NASCER
ESCALÁPIO. NÃO PODENDO EDUCA-LO, APOLÔ,
CONFIOU O MENINO AOS CUIDADOS
DO MESTRE QUIRÃO, CENTAURO ILU-
STRE, PELOS CONHECIMENTOS QUE
DOUTAMENTE DEMONSTRAVA.



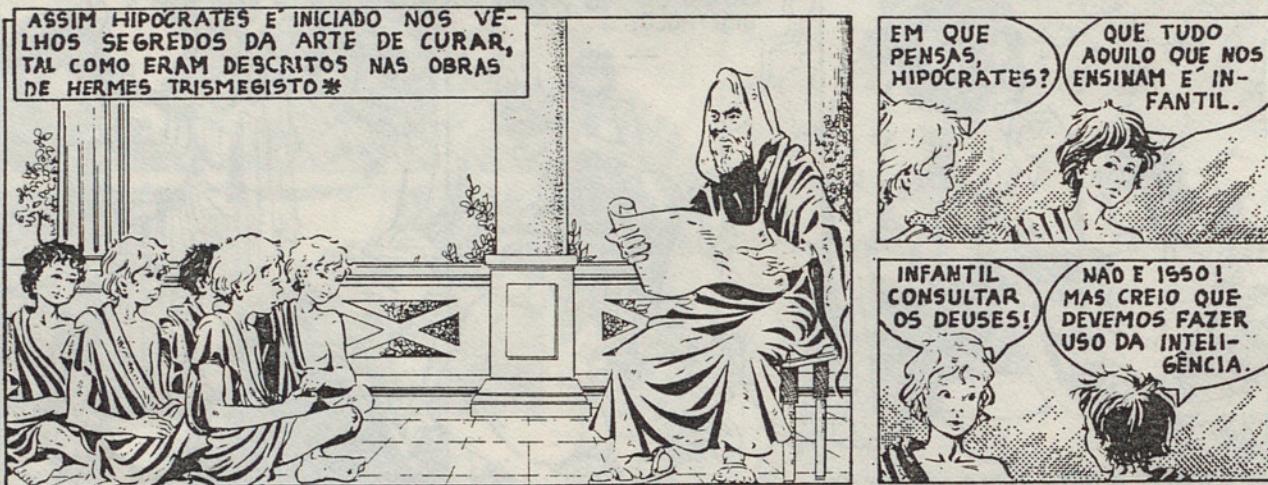
PARA TAL ENVIOU OS CICLOPES,
PARA DESTRUIREM EPIDAURO, E
FULMINAREM ESCALÁPIO COM
OS SEUS RAIOS. OBEDIENTES,
ELES CUMPRIRAM AS ORDENS
DO DEUS.



Desenhos de SALVADOR / Texto de AGOSTINHO / Arte final de GERAÇO

1

ANTÓNIO SALVADOR DE MATOS, nasceu no PORTO, na freguesia de CAMPANHÃ, em 10 de Julho de 1953. Feita a instrução primária, era seu desejo frequentar a Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, porque trazia no sangue o gosto pela pintura, herdado de seu bisavô paterno, SALVADOR S.ta MARTA, mas influências paternas levaram-o a tirar, na Escola Industrial Infante D. Henrique, o curso de Desenhador de Máquinas, que pouca utilidade lhe deu.



*ESTAS AULAS ERAVAM MANTIDAS NO MAIOR SEGREDO

2

Publicou a sua primeira banda desenhada aos 14 anos, num jornal editado pela Ordem dos Franciscanos. Estava, entretanto, a trabalhar já em artes gráficas, transitando pouco depois para a ilustração de livros didáticos, numa editora portuense. Simultaneamente, a sua actividade criativa estava em constante evolução, ilustrando e concebendo livros e jogos infantis. Desenhou e pintou, também, cartazes de publicidade para teatros e filmes.



A PARTIR DAÍ O JOVEM MÉDICO PASSOU A EXAMINAR TODOS OS DOENTES E FERIDOS, OUVINDO E RELACIONANDO AS SUAS QUEIXAS.



VENHO AGRADAR-POR VÁRIAS VEZES. CER-TE O TEU REMÉDIO. CUROU-ME NUMA NOITE.

NÃO! GUARDA O TEU DINHEIRO!



CONVENCEU-SE HIPÓCRATES, DE QUE A VERDADEIRA ARTE DE CURAR SE BASEAVA NA CONSTANTE OBSERVAÇÃO DE TODOS OS FENÔMENOS, SALUTARES E MÓRBIDOS... CONCLUINDO QUE A LEI NATURAL GOVERNA TUDO.

E' PRECISO IMITAR OS PROCESSOS CURATIVOS DA NATUREZA. O AR PURO, O SOL, E A LIMPEZA SÃO REMÉDIOS MUITO PODEROSOS.



HIPÓCRATES CONTINUA AS SUAS OBSERVAÇÕES EM TODA A GRECIA FAZENDO VERDADEIRA MEDICINA EXPERIMENTAL.



PARA QUÉ DEIXAR MORRER OS DOENTES, SE NOS OS PODEMOS CURAR.



MAS ESTAS TEORIAS REVOLUÇÃO-RIAS FAZEM INVEJA AOS COLEGAS.

TROÇAS DOS DEUSES E DOS ORÁCULOS!



NA GRECIA A VELHA RIVALIDADE ENTRE ESPARTA E ATENAS, CAUSA A GUERRA PELOPENESO.

Mais tarde, conseguiu colocação, como "criativo", numa agência de publicidade, e criou, posteriormente, a sua própria empresa da especialidade, dando largas, ai, à sua grande imaginação e qualidades artísticas. Vários projectos de execução de banda desenhada se ficam, lamentavelmente, pelos esboços ou pelas primeiras páginas, já que as tarefas profissionais não se compadecem com momentos para actividades menos lucrativas.



4

Esteve presente e representado, com originais expostos, na exposição de BD integrada no festival de cinema CINANIMA 76. Mercê da qualidade dos seus originais, foram estes solicitados para exibição, no ano seguinte, na exposição internacional de LUCCA, e também no 1º SALÃO DE BANDA DESENHADA DE AVEIRO. Participou depois num colóquio sobre banda desenhada para professores do ensino secundário, realizado em VISEU, e de novo, no 2º SALÃO DE BANDA DESENHADA DE AVEIRO, em Abril de 1979, exibiu, com êxito, os seus originais.



O AR RESPIRADO PODE SER A FONTE DO MAL. OS FERREIROS NÃO SÃO CONTAMINADOS. DEVE SER O FOGO QUE TUDO PURIFICA.



ASSIM OS CORPOS DOS PESTIFEROS SÃO MANDADOS QUEIMAR EM ENORMES PIRAS DE PINHO.

MANDA ISOLAR OS DOENTES DOS SÁOS E DISTRIBUI UM ANTIDOTO DA SUA COMPOSIÇÃO.



POUCO A POUCO, A FEBRE FOI DESAPARECENDO GRAÇAS À HIGIENE E À CONFIANÇA QUE HIPÓCRATES, SEMPRE SOUBE INCUTIR E ACONSELHAR AO Povo DE ATENAS.



HIPÓCRATES, ATENAS RECONHECIDA, NOMEIA-TE CIDADÃO DE HONRA E ENTREGA-TE A COROA DE OURO DOS GENERAIS VITORIOSOS.

MESES MAIS TARDE O REI DOS PERSAS ADOECE DE UM MAL DESCONHECIDO. HIPÓCRATES É CHAMADO



O MEU SENHOR, DESEJA QUE O VÁS CURAR. NADA TE SERÁ RECUSADO. SERAS O HOMEM MAIS RICO DO MUNDO!

DIZ AO TEU SENHOR QUE HIPÓCRATES, POUCO SE IMPORTA COM O SEU OURO E RECUSA TRATAR UM TIRANO QUE TANTO MAL FEZ AO SEU Povo!

ESTA ACTITUDE DE HIPÓCRATES PERANTE OS EMISSÁRIOS DO REI PERSA, LEVOU AO CÚMULO A GLÓRIA DO GRANDE MÉDICO.

ATE IDADE AVANÇADA, HIPÓCRATES, FORMOU COM O SÉU ENSINO, GERAÇÕES DE PRÁTICOS EMINENTES.



HIPÓCRATES, PARA ALÉM DAS OBRAS QUE NOS LEGOU, FRUTO DAS SUAS OBSERVAÇÕES, CRIOU O JURAMENTO MÉDICO, O QUAL COM ORGULHO, É CITADO HOJE, PELOS JOVENS MÉDICOS.

ACABANDO COM A SUPERSTIÇÃO, HIPÓCRATES PAI DA MEDICINA, ABRIU UM GRANDE CAMINHO PARA A HUMANIDADE.

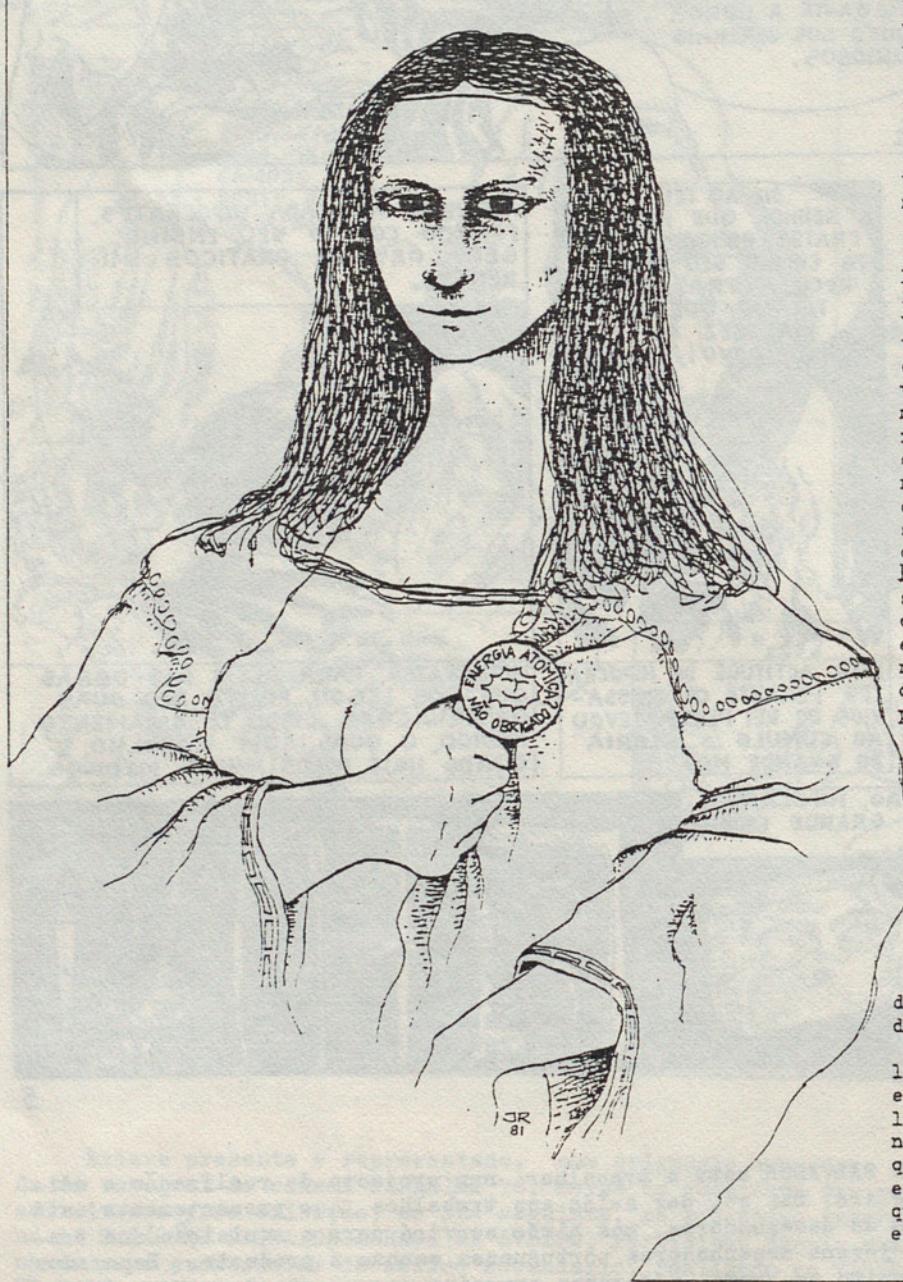
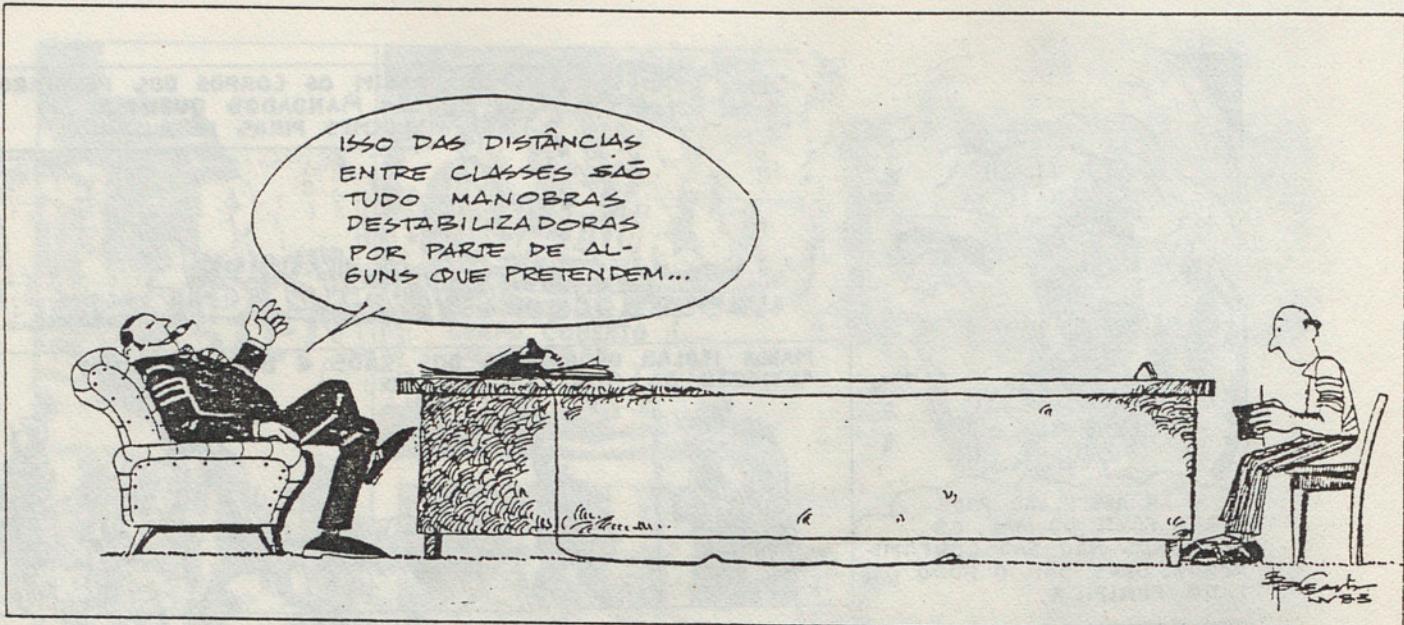


FIM

5

Presentemente, ANTONIO SALVADOR está a trabalhar num projecto de realização e edição de banda desenhada, que irá, não só, dar saída aos trabalhos que presentemente está a preparar com a sua equipa de desenhadores, mas ainda servirá para a aquisição dos trabalhos de qualidade que os jovens desenhadores portugueses venham a produzir. Esperamos e estamos crentes de que, muito em breve, poderemos anunciar pormenorizadamente o facto.

9



Para alguns o cartoon, assim como a banda desenhada, são simplesmente um intervalo para o riso. Também o são, mas mais do que isso. Por esta razão o cartoon e a banda desenhada, não seriam uma forma de arte, ou para fazer o jeito, seriam quanto muito "artes menores".

Mas, "arte maior e menor", o que é isso?

A arte tem como seiva a criação, a vivência dos sentimentos, dos acontecimentos no entender e sentir do autor/criador. A arte, seja qual for, ou seja, sejam quais forem os instrumentos por ela utilizados, tem um espaço de intervenção na sociedade (em nós, em vós) muito próprio, ela recraria-nos constantemente. E isto torna-se mais claro quando recordamos tempos em que ela teve que ser marginal para poder exprimir-se coerentemente; esses tempos foram (são) de repressão, neles a liberdade de expressão não existiu (existe), neles a arte cumpre ferozmente a função de manter as pessoas vigilantes e sensíveis à sua comunidade e à sua sociedade e, portanto, a nós próprios. Retirem-lhe a liberdade de expressão, a sua própria natureza, e iremos sentir que ela, a arte que nos oferecem e que está institucionalizada, nada de novo nos diz, apenas repete as banalidades de sempre, sem nunca nos deixar olhar para nós atentamente.

Rimbaud dizia que a poesia é "liberdade livre" - da arte em geral se pode dizer o mesmo.

O cartoon não é somente um intervalo para o riso, é-o também para o humor e a sátira. Ele é simultaneamente, delicioso e mordáz, e obriga-nos a que nos confrontemos com momentos do nosso quotidiano, doces e amargos. Por isto ele faz com que reflectamos em nós, enquanto sujeitos de um meio e duma sociedade.

M.B.D.

A S A G A D E SWAMP THING!

No ano de 1972, a editora americana de "comic books" D C COMICS, lançava novas adaptações de três séries de novelas escritas por E.R. BURROUGHS: TARZAN, adaptado por JOE KUBERT; JOHN CARTER OF MARS, com desenhos de MURPHY ANDERSON sobre argumento de MARY WOLFMAN; e PELLUCIDAR, com desenhos de MIKE KALUTA e argumentos de DENNY O'NEILL. Por seu lado, a MARVEL COMICS apresentava DOC SAVAGE "THE MAN OF BRONZE", adaptação, por STEVE ENGLEHART (argumentista) e ROSS ANARV (desenhador), de aventuras da personagem criada nos pulps por LESTER DENT (com o pseudônimo de KENETH ROBESON); e WARLOCK, um novo super herói criado por STAN LEE e pelo desenhador GIL KANE. Entretanto, nas páginas de comics dos jornais, surgia DODLEY'S WORLD. Mas, era ainda em COMIC BOOK, da D.C., que se estreava a melhor banda desenhada do ano e provavelmente da década: SWAMP THING!



e sob o qual lhe é quase impossível falar, julga que foi ele quem também matou o próprio ALEC HOLLAND e a esposa, e jura persegui-lo até o capturar. Acossado por esse amigo, ao qual não quer, evidentemente, fazer mal, a CRIATURA DO PANTANO inicia então uma longa e solitária busca do remédio para a sua cura, e do responsável principal da sua tragédia. Uma busca marcada por etapas em que encontra uma série de criaturas características das histórias de terror e fantástico.

Logo no segundo episódio (cada um, publicado de dois em dois meses, possui entre 20 e 24 pranchas) um cientista-feiticeiro, ARCANO, restitui à CRIATURA DO PANTANO a sua antiga forma física, em troca de o seu invólucro monstruoso ser transferido para o seu corpo de velho. HOLLAND sente durante umas horas a imensa felicidade de se achar novamente humano, mas, quando descobre que ARCANO, no seu novo e poderoso corpo, deseja, simplesmente por vingança, exterminar os habitantes de uma aldeia, quebra o encantamento e, por amor da Humanidade, volta a ser a monstruosa criatura.

Nos dois episódios seguintes, os seus encontros são com monstros possuídos de bons sentimentos: O HOMEM-REMENDO (o irmão de ARCANO, cujo corpo este refaz depois de ter sofrido as consequências da explosão de uma mina), que sacrifica a vida para salvar a sua filha, que só o reconhece no último momento; e um LOBISOMEM, que prefere continuar a sé-lo do que passar essa maldição para outra pessoa e que no final do episódio morre para salvar a mãe.

No quinto episódio, a CRIATURA DO PANTANO, convicta de que se vai cometer uma injustiça, salva da fogueira REBECCA RAVENWIND, acusada de bruxaria por GIDEON, o chefe da sua aldeia. No momento em que este lhe lança uma forquilha, ela ergue o braço e, sob um céu de tempestade, num gesto que se diria de feiticeira, transforma GIDEON e os seus seguidores em flores! No final, REBECCA aponta para o seu irmão, uma criança aparentemente atrasada mental, e explica ao intrigado monstro vegetal: "...Uma feiticeira! E o que pensas que eu sou, não é, meu amigo?... Bem, não sou! Não te menti!... O poder não é meu... E de TIMOTHY... Eu sou... a sua médium... Só através de mim ele pode exercer o seu poder!... Ele é tão inofensivo que eu não me oponho!... Tudo o que ele cria... são flores!"

um artigo de
M. NÖEL HANTÓNIO

Verdadeira maravilha, SWAMP THING! "A CRIATURA DO PANTANO", é uma criação de LEN WEIN (1948) o autor dos textos, e de BERNI WRIGHTSON (1948) o desenhador, juntando-se-lhes o nome de JOE ORLANDO como supervisor.

A origem da série situa-se numa breve história homónima, dos mesmos autores, publicada em 1971 no número 92 (Junho) de HOUSE OF SECRETS, "comic book" de terror.

Conforme conta o primeiro episódio da série (correspondente ao primeiro comic book, com o mesmo título e com data de Dezembro) o nascimento da CRIATURA DO PANTANO, é resultado de uma tragédia: O cientista ALEC HOLLAND inventa uma fórmula capaz de transformar desertos em florestas, e a que chama biorregenerativa; recusa-se a cedê-la a indivíduos enviados pelo chefe do CONCLAVE, uma organização cujos empreendimentos ficariam em desvantagem se outros usassem essa fórmula; decidem então acabar com a invenção e o inventor, colocando uma bomba sob a sua mesa de trabalho, na qual, entre vários tubos de ensaio se encontra a fórmula; HOLLAND apercebe-se da bomba e tenta desligá-la, mas antes de o conseguir dá-se a explosão, e as várias substâncias químicas que estavam na mesa misturam-se-lhe no corpo em chamas; numa tentativa de encontrar alívio para as dores horríveis, corre para as águas frias e lamacentas dum pântano, onde as substâncias da fórmula biorregenerativa, misturando-se com o sangue e a carne, e reagindo com a lama, o transformam numa monstruosa criatura, meia humana meia vegetal.

Mais tarde, aquele que fora ALEC HOLLAND volta ao laboratório, mas não consegue impedir que os mesmos indivíduos que o quiseram matar, acabem com a vida de LINDA, a sua esposa. E tudo se complica ainda mais quando, depois de eliminar aqueles, o seu amigo MAT CABLE, tenente da INTERPOL, não o reconhecendo no seu aspecto monstruoso

A SAGA DE **SWAMP THING!**

um artigo de:
M. NÖEL HANTÓNIO

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR



Na história seguinte, uma parábola genial, a peregrinação do Monstro leva-o a uma pitoresca cidadezinha, totalmente construída por um carpinteiro e relojoeiro suíço que construiu também os seus habitantes, autômatos destituídos de todos os sentimentos humanos negativos, e a quem deu os rostos que via nas colunas de ôbitos dos jornais, talvez com a intenção de dar uma segunda oportunidade aos mortos. Entre este povo mecânico, a CRIATURA DO PANTANO encontra uma réplica daquele ser humano que ele fora, e outra de LINDA, e por momentos sente o desejo de a abraçar, mas deixa-a bruscamente, ao recordar que não é a sua esposa, mas uma simples máquina com emoções programadas. A bela realização do genial suíço, acaba em total tragédia, quando a aldeia é invadida por forças do CONCLAVE que pretendem a sua colaboração a bem ou a mal... Quando o inventor é metralhado por se recusar a colaborar, em todos os seus autômatos surge um sentimento que ele, o criador, não lhes concedera: o da vingança! O final é o de um doloroso holocausto mecânico e humano, de que só fica com vida o nosso homem vegetal.

O sétimo capítulo é o menos interessante. Provavelmente com intuito de obtenção de maior êxito comercial, LEN WEIN teve a lamentável idéia de meter na história o popularíssimo BATMAN. A CRIATURA DO PANTANO faz o papel de detective, inclusivamente vestido com sobretudo e com chapéu, e, mesmo perseguido pelo HOMEM MORCEGO, encontra e, involuntariamente, leva à morte o chefe do CONCLAVE, o responsável pela sua transformação em monstro, pela morte de sua esposa e pela destruição do povo mecânico. Só então o tenente MATT CABLE, a quem o monstro salva a vida, comprehende que a perseguição que movera a este não se justificara.

No oitavo episódio, o ser que o homem vegetal encontra, no fim de uma mina abandonada, é absolutamente estranho: M'NAGALAH, uma enorme massa em ebulição, colorida e viscosa, de concepção fantástica. M'NAGALAH comunica directamente para a mente da CRIATURA DO PANTANO e declara ser o responsável pela origem da vida na terra, pelo aparecimento do homem e pela inspiração dos escritores, mas que necessita de absorver todo o género de massas e mentes para crescer e se desenvolver até estar apto a tornar-se o senhor do imenso círculo celeste, completado quando, em breve, a gigantesca progressão geométrica iniciada com o nascimento do cosmos chegar ao fim. A substância de que M'NAGALAH necessita para atingir toda a plenitude, é a monstruosa forma física de ALEC HOLLAND. A recusa deste provoca a fúria de M'NAGALAH e, consequentemente, o desmoronamento do túnel, mas, quando se julgava que o terrorível ser desapareceria soterrado, na última vinheta do episódio vêmo-lo renascer no braço do indivíduo que levava a CRIATURA DO PANTANO a entrar no túnel. A legenda diz apenas: "Nada acaba nunca!"

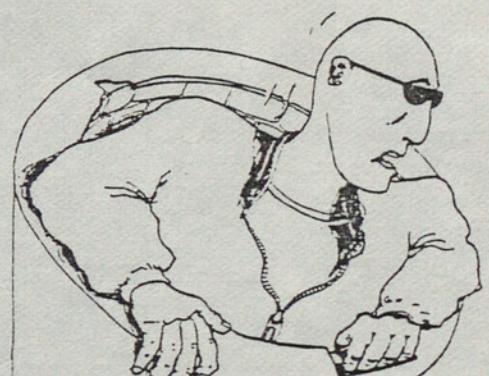
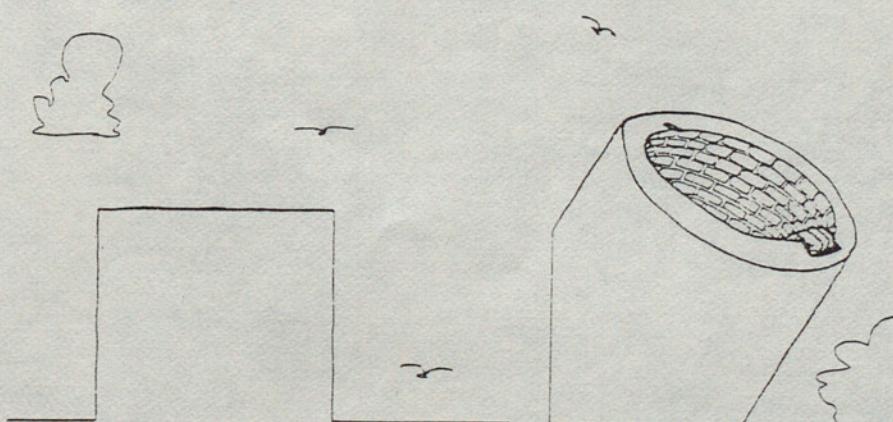
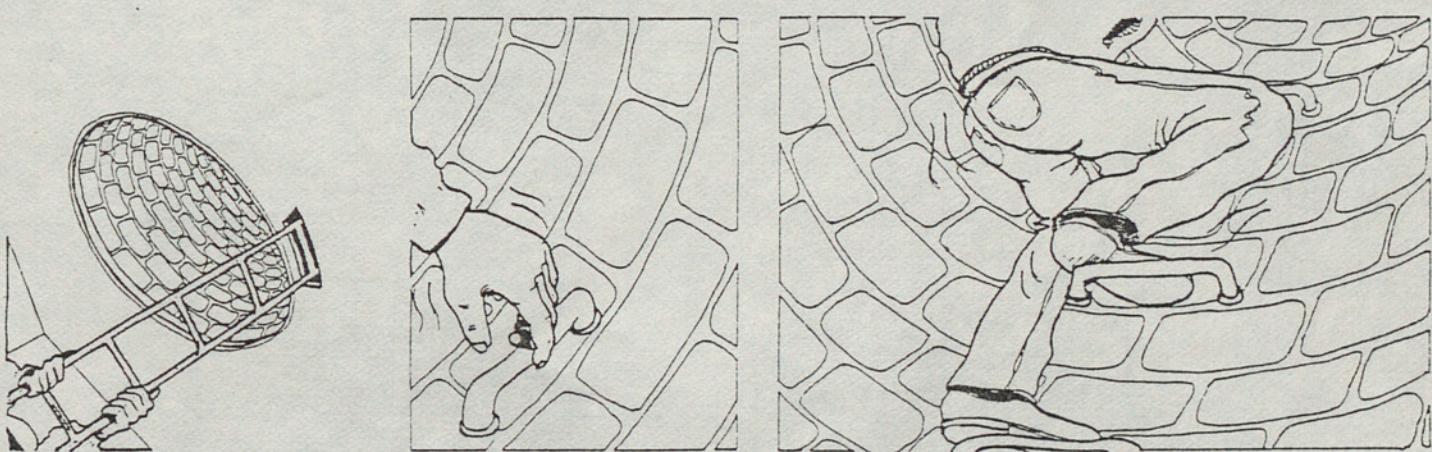
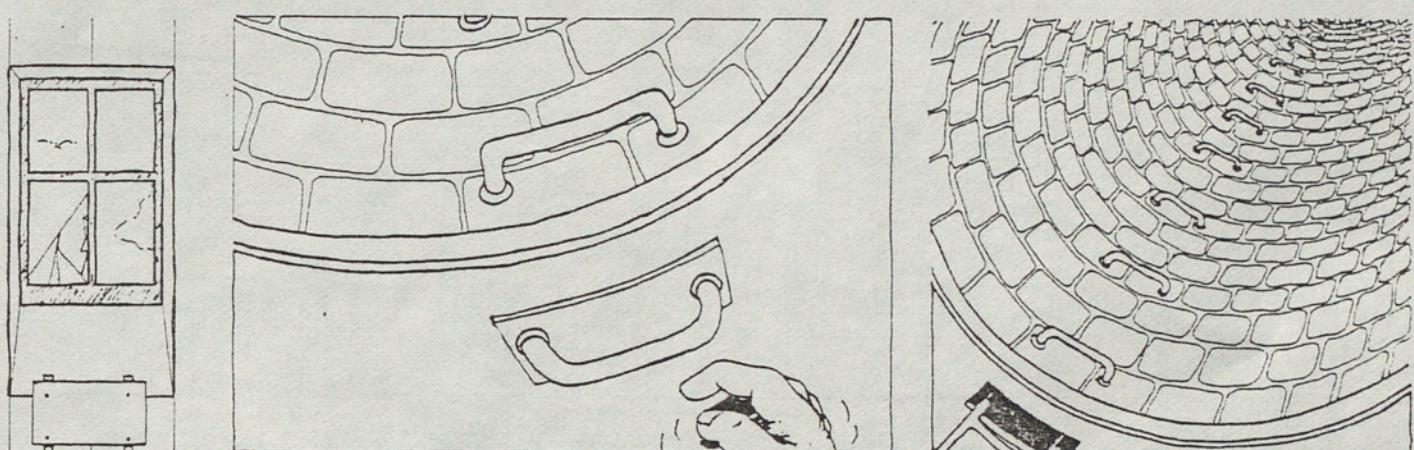
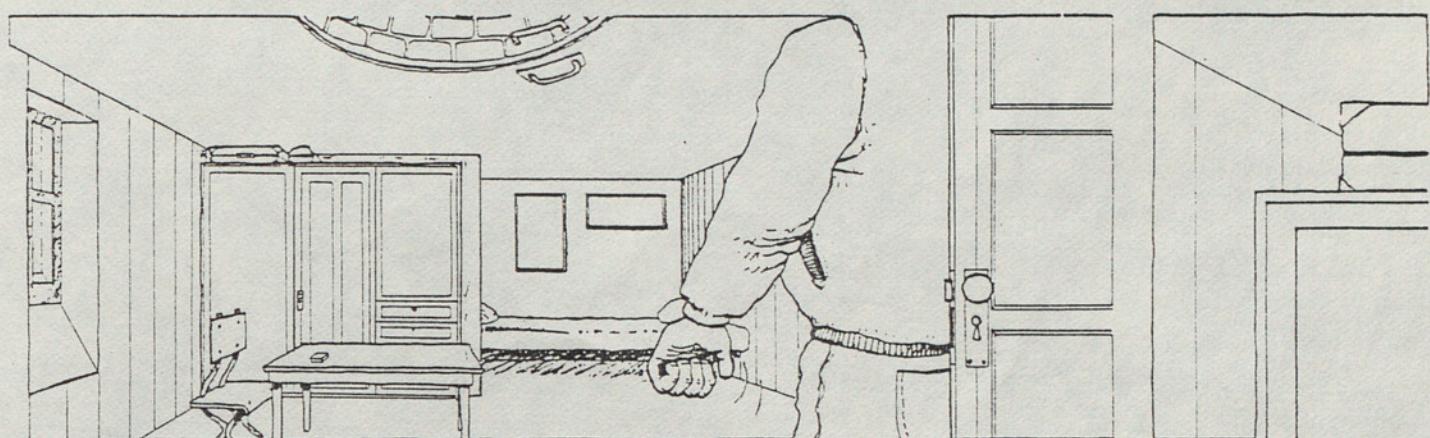


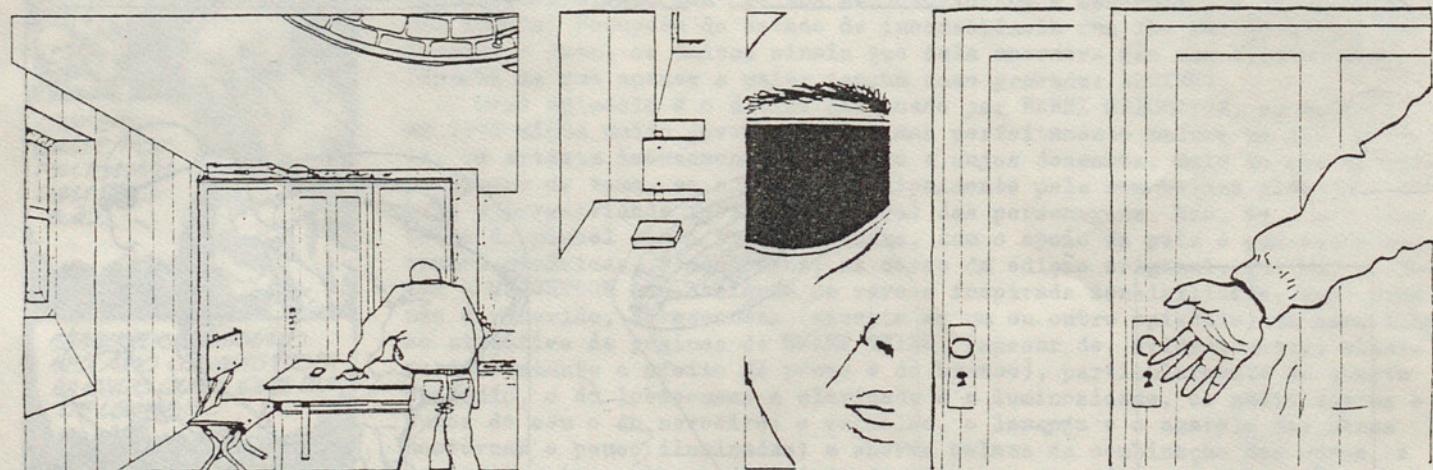
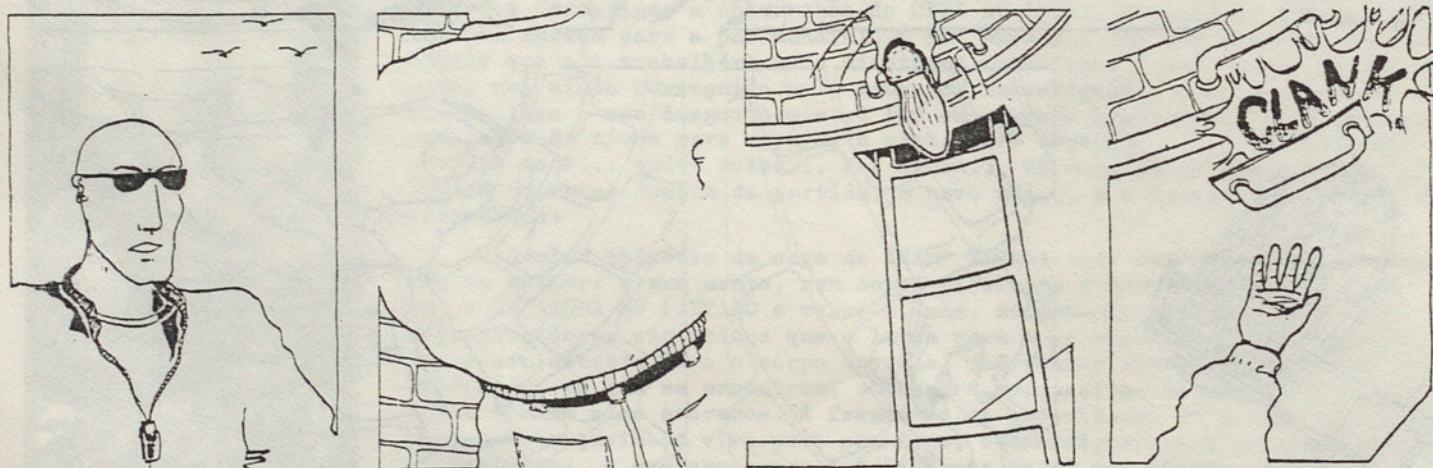
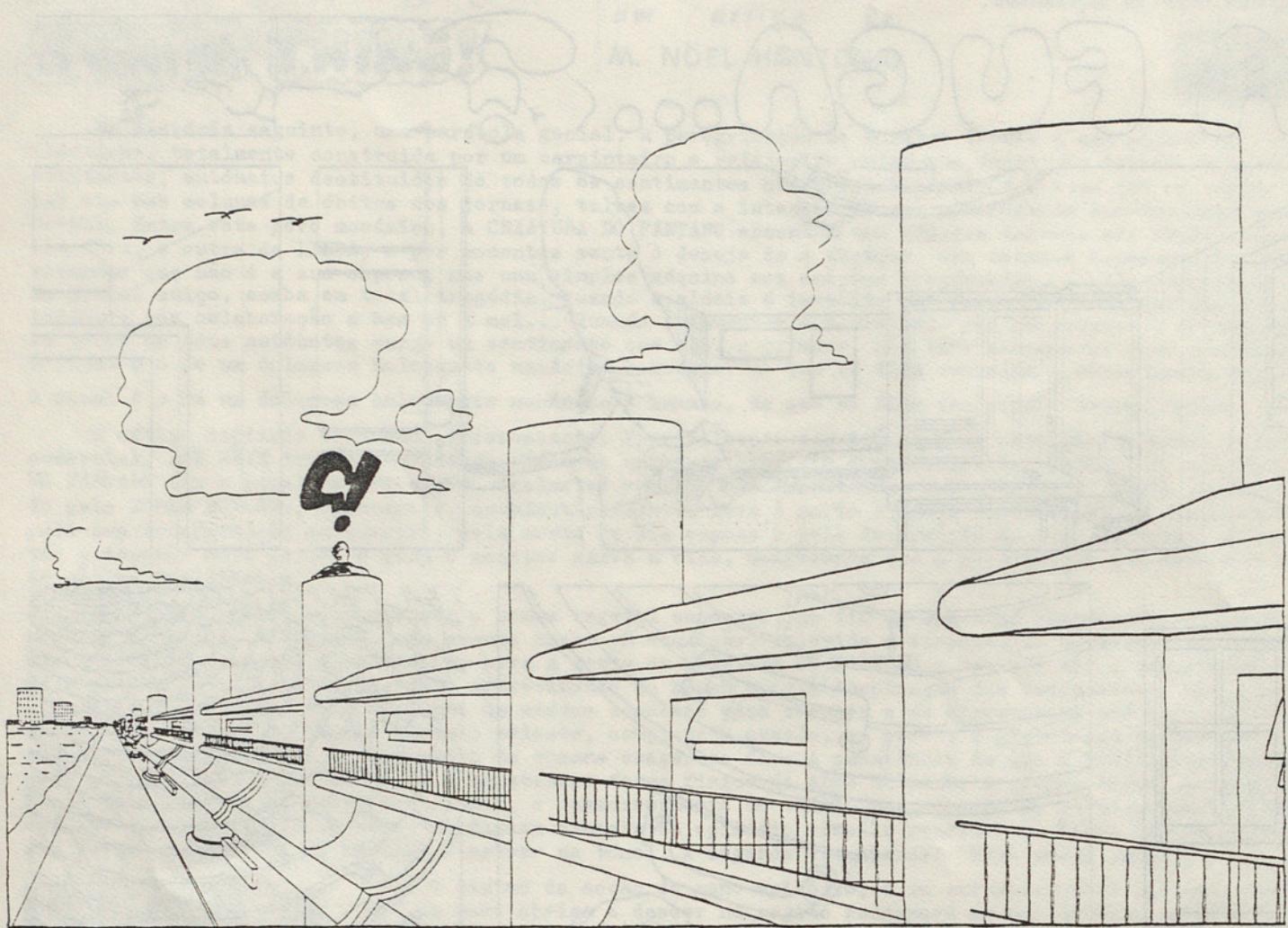
O centro da ação do nono episódio, é um extraterrestre que uma avaria na nave obriga a descer na região pantanosa em que nascera a CRIATURA DO PANTANO. Capturado pelo grupo enviado por um departamento secreto do governo, a investigar a observação do OVNI no local, e para que não constituía uma ameaça para a paz mundial, o ser espacial vai ser abatido, quando aquele que ali trabalhava como cientista interfere. Pronto para partir na nave, mas ainda perseguido pelo grupo de investigação, o extraterrestre comunica-lhes o seu desgosto por só ter encontrado hostilidade: "Eu sómente precisava de ajuda para reparar a minha nave espacial... e em troca ter-vos-ia dado... muita coisa... Mas agora... Só consigo ter pena de vós!" Poucos momentos depois da partida, a nave cai... e a ameaça à paz do mundo desaparece!

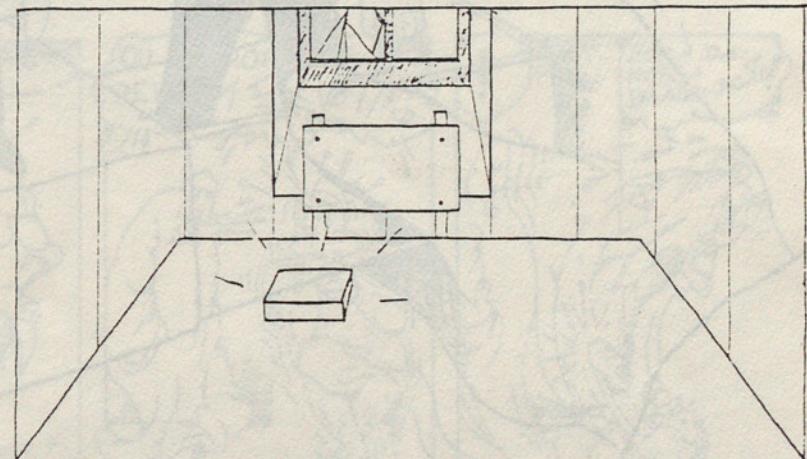
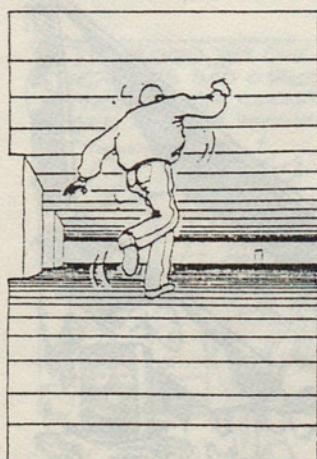
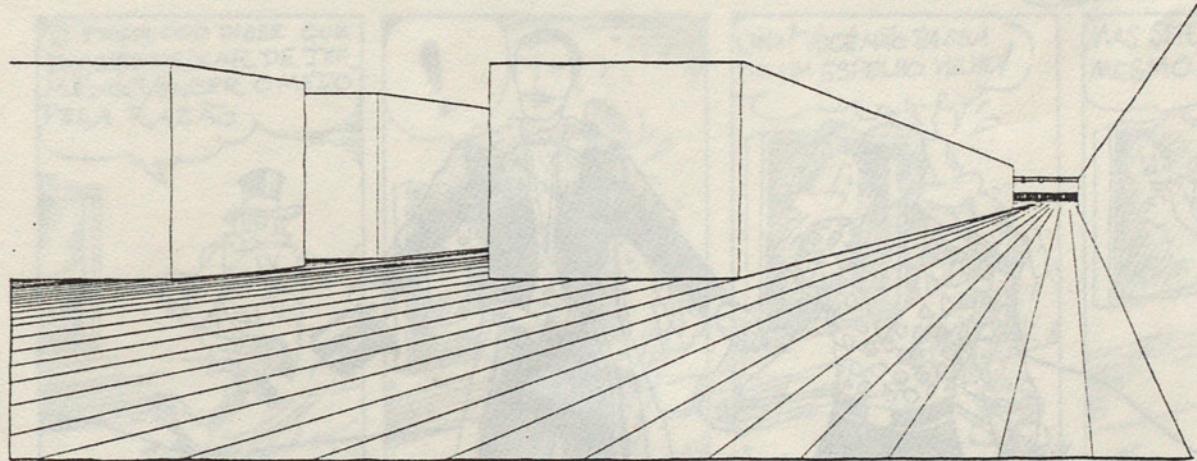
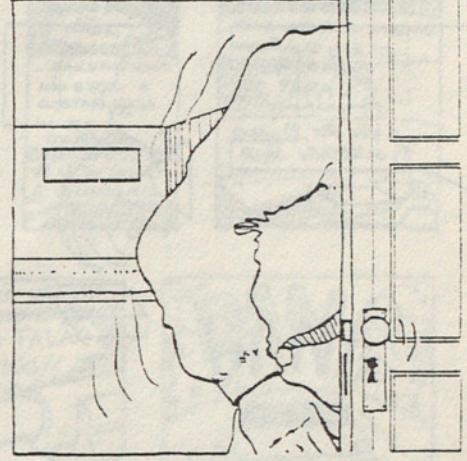
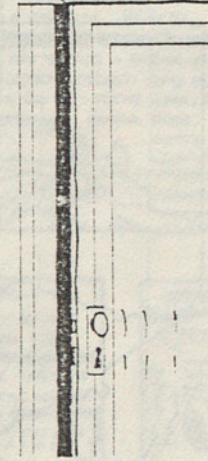
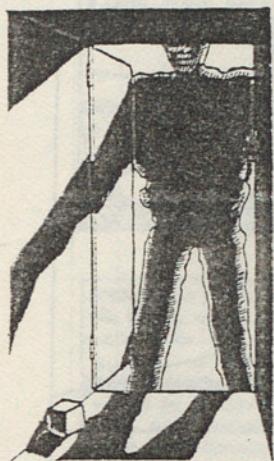
O décimo episódio da saga de SWAMP THING! trás de volta o louco ARCANE, ou melhor: a sua mente, num corpo diferente e horrível. ARCANE luta com a CRIATURA DO PANTANO e vence-a, mas, no momento em que ordena aos seus servidores sintéticos que o levem para o laboratório para transplantar o seu cérebro para o corpo daquele, das velhas campas do cemitério abandonado, em que se encontram, começam a ressuscitar os que muito tempo antes tinham sido escravos. À frente deles encontra-se um de maior porte, que, ao ser queimado vivo pelo seu dono, o amaldiçoara e a todos os seus descendentes, e declara agora a ARCANE vir pagar uma dívida. Segue-se uma batalha horrorosa, com "gritos agudos, longos e medonhos", e quando o homem vegetal recupera do estado de inconsciência que lhe não permitira presenciar a luta, os únicos sinais que dela encontra são uma fila de sete lápides de que apenas a maior tem um nome gravado: ARCANE!

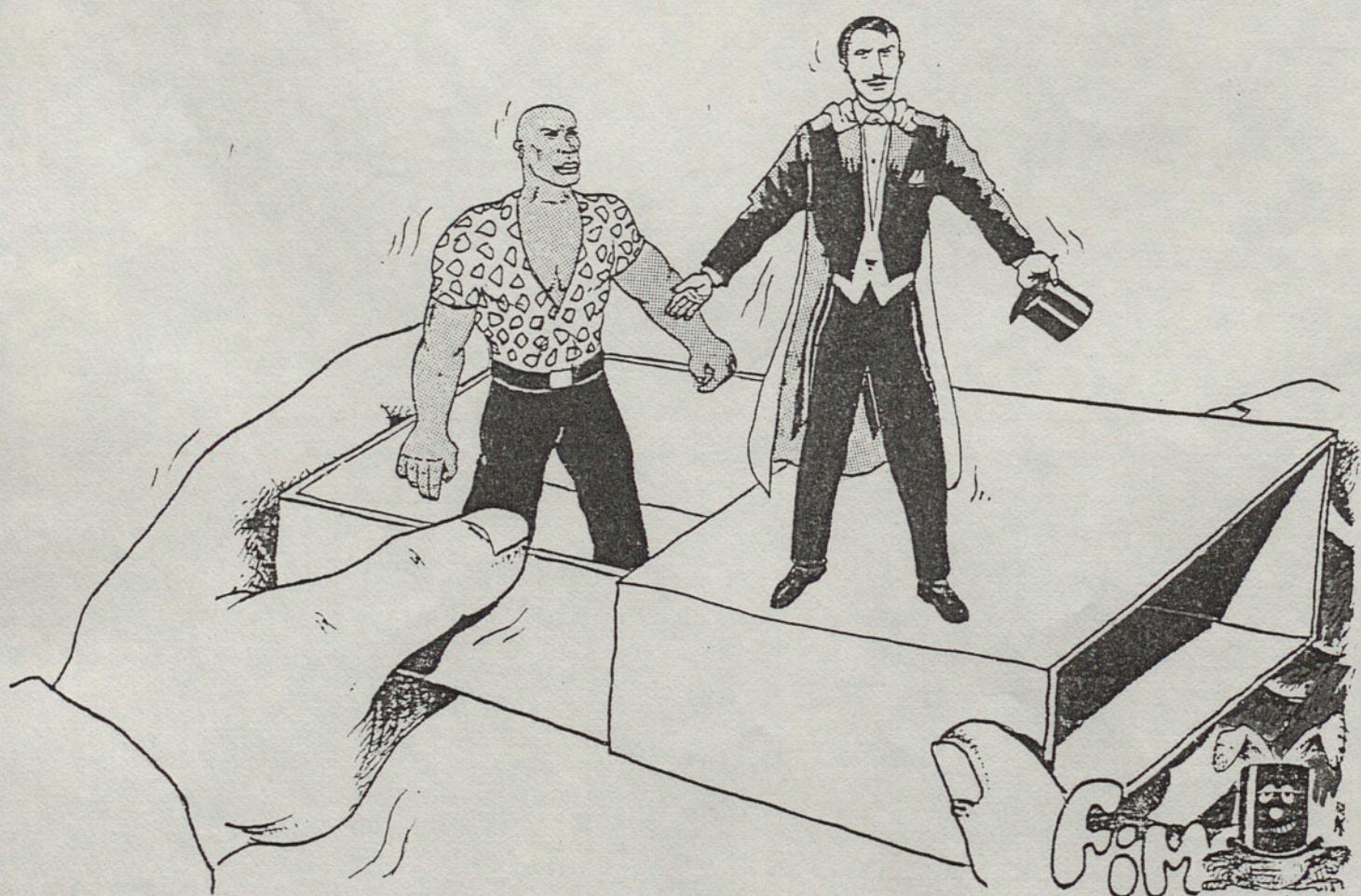
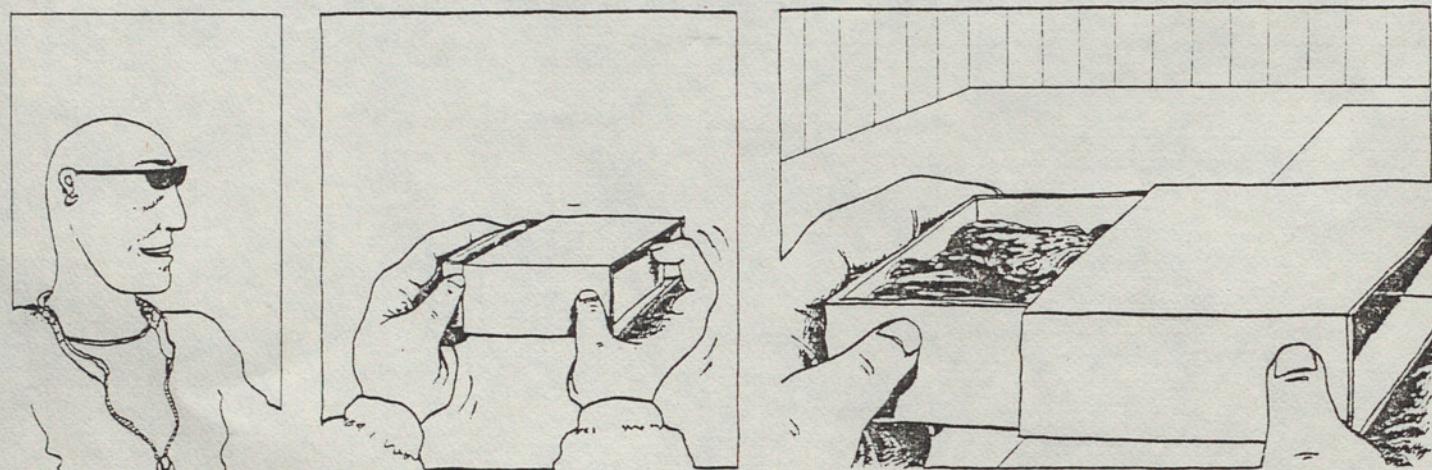
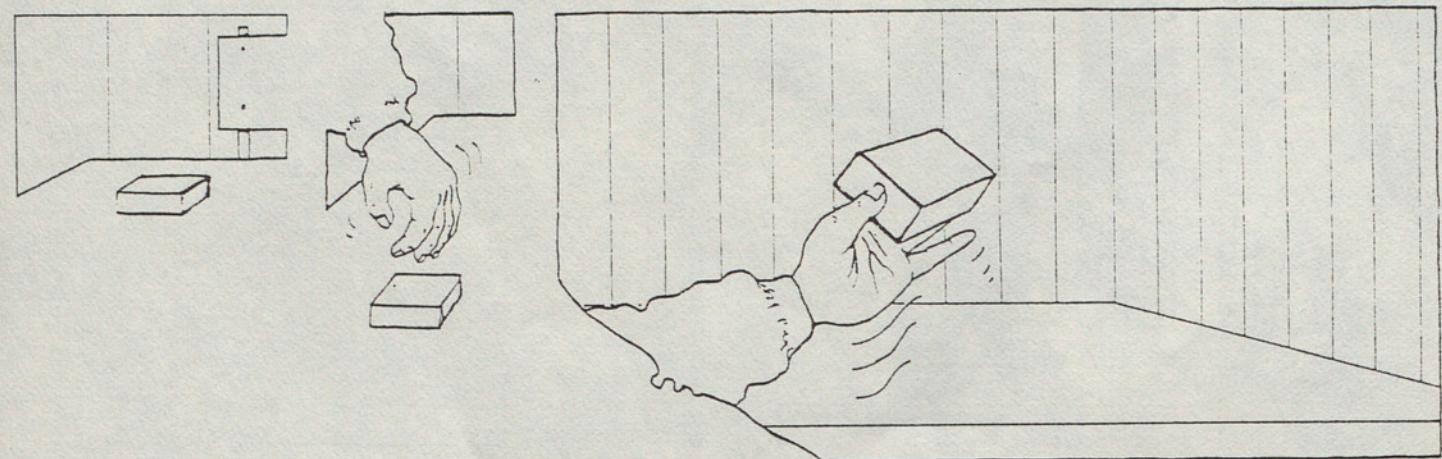
Esse episódio é o último desenhado por BERNI WRIGHTSON, um artista em 1972 ainda muito jovem em idade mas perfeitamente maduro no seu estilo. Um artista imensamente talentoso e cujos desenhos, mais do que sombrios apesar do tema, se admiram principalmente pela sua beleza plástica e pela expressividade facial e corporal das personagens. Mas, se o seu trabalho do pincel com a tinta da china, com o apoio da pena e por vezes das tramas mecânicas, é admirável, as cores da edição original, que não se devem a WRIGHTSON mas a alguém de rara e inspirada sensibilidade, cujo nome não é referido, acrescentam (excepto em um ou outro episódio) um maravilhoso atractivo às páginas de SWAMP THING! (apesar de, evidentemente, eliminarem bastante o efeito do preto e do branco), particularmente ao quarto episódio, e do lobisomem: a claridade e a luminosidade, os azuis claros e puros do céu e do nevoeiro; o vermelho, o laranja e o amarelo das cenas nocturnas e pouco iluminadas; a enorme beleza da combinação das cores e dos contrastes entre a densidade das mesmas, ou seja: uma aplicação da cor com intenções absolutamente incomuns nos industrializados comic books.

A FUGA...?









O CARRO QUE FALA (VA).

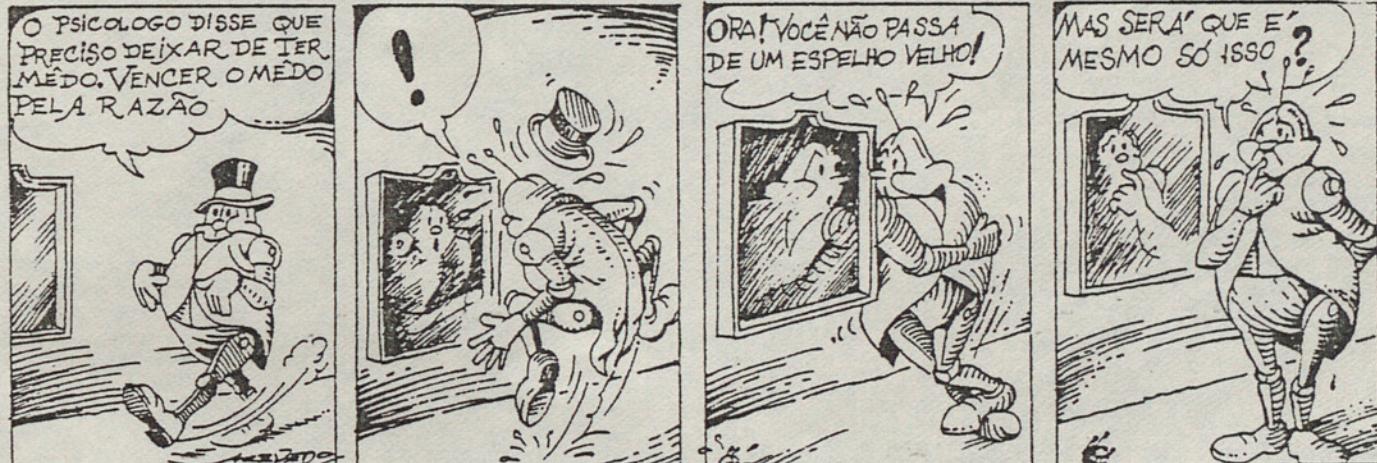
JR 83



FIM

Doc. GROG & CYBORG

BY MOREIRA D'AZEVEDO



QUADRADINHOS INFORMATIVOS

APBD



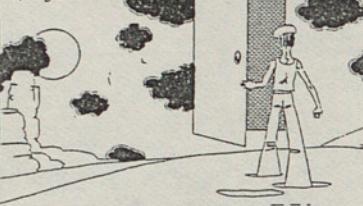
CLUBE
PORTUGUÊS
DE BANDA
DESENHADA

Nº 44 JUL-AGO 83

2º FESTIVAL DE BANDA DESENHADA LISBOA-83

juventus

8/15 JUL.



ORGANIZAÇÃO DE:
CLUBE PORTUGUÊS DE BANDA DESENHADA
FEDERAÇÃO NACIONAL PORTUGUESA
CENTRAL FUTURA
ENCARTE DE LISBOA (DEPARTAMENTO CULTURAL)

UM GRUPO DE JOVENS DESENHADORES E ENTUSIASSTAS DA BANDA DESENHADA, COM A AJUDA DA DELEGAÇÃO DO FAOJ, DESTA CIDADE, ESTÁ EDITANDO O FANZINE COMIC-ARTE, QUE NO SEU N.º 4, RECENTEMENTE DADO À ESTAMPA, TEVE A AMABILIDADE DE SE REFERIR À EXISTÊNCIA DA NOSSA ASSOCIAÇÃO.

ALIA'S, ESSE GRUPO DE "ACTIVISTAS" DA BD, ESTÁ A ENVIDAR ESFORÇOS PARA CONCRETIZAR, PARALELAMENTE COM "FANTASPORTO 84", UM CONCURSO DE BANDA DESENHADA, DO QUAL VOLTAREMOS A DAR NOTÍCIAS MAIS PORMENORIZADAS.

O NOSSO PRIMEIRO QUADRADINHO INFORMATIVO, DESTINA-SE A NOTICIAR O APARECIMENTO DO N.º 44 DO BOLETIM DO CLUBE PORTUGUÊS DE BANDA DESENHADA, AO QUAL ESTAMOS LIGADOS, NÃO SÓ POR AFINIDADE DE OBJECTIVOS E INTENÇÕES, MAS AINDA PELA VONTADE DE DAR E RECEBER UMA INCONDICIONAL E ESTREITA COLABORACAO, E OS APOIOS E AJUDAS POSSÍVEIS.

ESPERAMOS, POIS, QUE ENTRE NÓS E O CLUBE PORTUGUÊS DE BANDA DESENHADA (COM SEDE EM LISBOA) SE REALIZEM INICIATIVAS QUE ATINJAM O NOSO FIM PRINCIPAL E COMUM: VALORIZAR A BANDA DESENHADA!



OUT.
NOV.
DEZ.
30 pag.
25

NESTE NÚMERO:

- O MONSTRO
POR RUI REAL
- OH... IPP...
POR NOAK
- PRIMITIVOS
POR OUL
- JONATHAN
POR PAULO AMORIM
- PROGRESSO/B70
- ULTRATO
- RUI PAULÔNIA
- HORRORPLÂNCIAS
POR FRANCIS CO
- O NÉCROMANTE
POR WERKSP
- EXPLOSSÃO DEMOCRÁTICA
POR BLACKBIRD
- PRESENTO PARA HITLER
POR PAULO JUARES
- W.C. II
POR PAK & SAM

Fanzine de banda desenhada
da Banda Desenhada

Marco 83
Nº 3



TAMBÉM O NOSSO AMIGO SAÚL MARQUES FERREIRA, QUE EM AVEIRO JÁ ORGANIZOU, COM MUITO ÉXITO, DOIS SALÕES DE BANDA DESENHADA, E AGUARDA CORAGEM PARA FAZER O TERCEIRO, EDITOU, HA' ALGUNS MESES, O FANZINE BD N.º 3, EM CUJA CAPA RETRATOU, COM A SUA FACILIDADE DE DESENHAR, OS PRINCIPAIS ANIMADORES DO 2º SALÃO DE BANDA DESENHADA.

TARTUR

A Banda Desenhada, nos Periódicos Portuenses

2224

Os jornais diários sediados na cidade do Porto, têm sido, desde há muitos anos, um exemplo vivo do apoio dinâmico à banda desenhada e ao "cartoon".

Ainda que seja nosso desejo produzir, mais tarde, uma série de artigos de análise e listagem daquilo que, nesse âmbito, cada um deles tem vindo a publicar, apresentamos agora aqui, em reproduções reduzidas, a espécie de material que esses periódicos, nesta época, estão inserindo.

A CARA-METADE Por DON TOBIN



— Vejo a Loja de Vestir das Elegantes... Vejo um vestido azul adorável... Vejo que vai baixar de preço na semana que vem...



A DONA GIRA



O CORAÇÃO DE JULIETA



8604

Por STAN DRAKE

O CORISCO

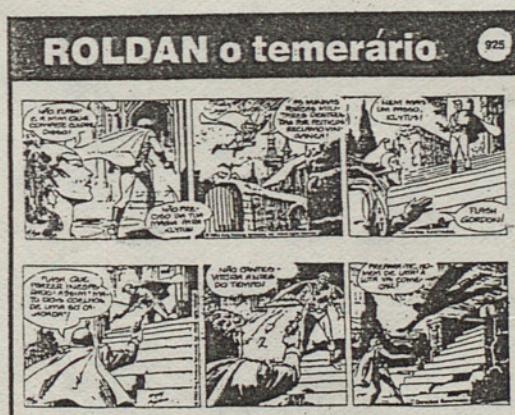


Por WALT DISNEY

O PRIMEIRO DE JANEIRO, está publicando Banda Desenhada há imensos anos, merecendo especial destaque o seu suplemento de domingo, "MAGAZINE", onde se podem admirar, a cores, o PRÍNCIPE VALENTE, de Harold Foster, mas agora desenhado por John Cullen Murphy, e as páginas dominicais de "O CORAÇÃO DE JULIETA", para além de outras histórias dos estúdios de Walt Disney, e ainda A CARA METADE.

Diariamente, salvo em falhas eventuais, esse periódico insere, há mais de trinta anos, as tiras de "O CORAÇÃO DE JULIETA" (no original Júliet Jones) do desenhador STAN DRAKE. Nessa série, retrata-se a vida quotidiana duma família a cujos membros, em especial a Julieta e a Eva, mas também ao senhor Jones, sucedem as mais variadas atribulações, sempre resolvidas com valentia, serenidade e bom senso. STAN DRAKE, com a delicadeza e elegância dos seus traços bem cuidados, bem colocados e expressivos, com o domínio absoluto da anatomia e expressividade humanas, cria, não repetitivamente os personagens bem característicos, em cenários perfeitos e pormenorizados, compondo as tiras com enorme mestria, dando aos episódios uma sequência de fácil acompanhamento.

Paralelamente, são publicadas tiras de A DONA GIRA, por JOLITA; O CORISCO por WALT DISNEY; bem como cartoons de DON TOBIN, com anedotas de A CARA-METADE. Na época do Natal, tem também lugar a publicação duma história de WALT DISNEY, em cerca de duas dezenas de tiras, versando temas da quadra.



O Comércio do Porto



O Comércio do Porto

O COMÉRCIO DO PORTO, sempre teve iniciativas de apoio às histórias aos quadrinhos, tendo sido a mais flagrante quando, nos anos 1979 e 1980, publicou o suplemento juvenil "O PIRILIM". Ainda agora esse jornal diário, o mais antigo desta cidade, está publicando duas tiras diárias dos personagens FERD'NAND e CAPITÃO VENCIVEL, assinados respectivamente por AL MIK e RALPH SMITH. No entanto, há pouco tempo atrás, esse periódico tinha também nas suas páginas o famoso personagem criado por ALEX RAYMOND, "FLASH GORDON", todavia aqui inserido sob o título de ROLDAN O TEMERARIO, e em episódios de desenhados por BARRY, o actual autor da série, cujas tiras derradeiras da última história publicada têm como data os primeiros dias de Junho de 1983.

Esperamos que O COMÉRCIO DO PORTO retome em breve a publicação da saga de FLASH GORDON, se possível com melhor qualidade de impressão, e num formato mais aconselhável. Desejamos, mesmo, que isso já esteja a ocorrer, quando esta publicação da APBD chegar às mãos dos seus associados.



Lamentavelmente, as tiras diárias de JIM HAWK, ainda que assinadas pelo seu autor, estão privadas de data de execução ou número de ordem (felizmente o mesmo não acontece nas restantes séries) o que dificulta imenso, aos colecionadores, a ordenação das tiras, e a situação cronológica dos episódios.



Como já dissemos acima, o JORNAL DE NOTÍCIAS está publicando, aos domingos, pranchas, por vezes duplas, de histórias desenhadas por MANUEL FILIPE, algumas delas adaptações ou inspiradas em obras literárias célebres.

Diariamente, esse periódico publica, desde há muitos anos, um grupo de tiras com episódios de MANDRAKE, por FALK e FREDERICKS; DR. KILDARE, por KEN BALD; O AGENTE SECRETO, agora desenhado por GEORGE EVANS; e ainda a série sobre futebol, DICK O GOLEADOR, que iniciada por JOSE LUIS SALINAS (também o criador de CISCO KID), tem passado para os seus assistentes, como TOBIAS, KLACIK, e é agora assinado pela dupla RICARDO BARROSA e A. GRASSI.

Ao contrário daquilo que se passa com o NT, o JN numera separadamente as tiras das diferentes séries, proporcionando aos leitores uma coleção mais correcta e menos trabalhosa.

A Banda Desenhada, nos Periódicos Portuenses

NOTÍCIAS DA TARDE

NOTÍCIAS DA TARDE, o mais jovem dos diários portuenses, seguindo as pisadas do seu mano mais velho "JORNAL DE

NOTÍCIAS", insere, desde os seus primeiros números, uma tira diária das histórias de JIM HAWK desenhadas por JOHN DIXON. Aliás, essa série vinha sendo publicada aos domingos, no JN, antes de esse jornal se virar, e muito razoavelmente, para o apoio aos desenhistas do nosso país, começando por publicar histórias com desenhos assinados por MANUEL FILIPE.

Para acompanhar o JIM HAWK, o NOTÍCIAS DA TARDE tem publicado, tira a tira, algumas histórias do POPEYE que BUD SAGENDORF desenha, e ainda outras tiras de humor, com "bizerrias" de DEAN YOUNG e JIM RAYMOND, o RATO MICKEY de WALT DISNEY, e ainda o TIO JANUÁRIO, por BILL KAVANAGH e HAL CAMP.

Também uma vez por semana, na sua página infantil, o NT publica uma tira "gigante" da história OLINDO, com desenhos no estilo característico do VARELA.

MANDRAKE-MANDRAKE-MANDRAKE-MANDRAKE-MANDRAKE-MANDRAKE



N.º 3 (CONTINUA)

DICK O COLEADOR



N.º 134 (CONTINUA)

Dr. Kildare



N.º 28 (CONTINUA)

AGENTE SECRETO



N.º 39 (CONTINUA)